

O CLARIM

Propriedade de Corrêa & Comp.

Redactores — Diversos

Gerente — Ildefonso Correa

ANNUNCIOS

A NOVA-YORK

Companhia de Seguros sobre a vida

PURAMENTE MUTUA

FUNDADA EM 1845-49 ANNOS DE
PROSPERIDADES

CAPITAL CERCA DE 750 MIL CONTOS

INSTALLADA NO BRAZIL NO ANNO DE 1881

RENTA ANNUAL 200 MIL CONTOS

Sob a forma de Lucros Accumulados a Com-
panhia emittio d'ora avante a nova apo-
lice de accumulacão

VANTAGENS E PRIVILEGIOS DESTA APOLICE:

- Esta apolice não contém clausulas restrictivas de qual-
quer especie;
- Em caso de morte a Companhia devolve aos herdeiros do
segurado todos os premios pagos á mesma durante sua vida
no periodo da accumulacão, caso escolha esta clausula;
- Sob esta apolice não é necessario requerer prévia licença
para viajar, mesmo em paizes tropicaes;
- A apolice não exceptua classe alguma de occupação;
- A companhia paga os sinistros causados por suicidio, du-
ello ou guerra com esta apolice;
- A companhia adianta dinheiro a 5 por cento ao anno so-
bre esta classe de apolice, desde que esteja á ordem do seg-
urado e depois de ter estado em vigor durante 5 annos comple-
tos, etc.

Companhia de Seguros sobre a
vida

NOVA-YORK

Deve chegar no proximo paquete a esta
capital o Sr. D. Carlos Buenano, consul
geral do Perú e gerente da Companhia
Norte Americana de Seguros sobre a vida
« Nova York ».

Sobre esse distincto cidadão disseram
já alguns orgãos da imprensa em outros
Estados o seguinte:

D. Carlos Buenano

Diz o *Curvelano* de Minas;

Por alguns dias tivemos nesta cidade o
illustre Sr. D. Carlos A. Buenano, digno
consul geral do Perú e diligente inspector
geral de *New York Life Insurance*.

A amenidade do trato e a distincção de
maneiras do adoravel cavalheiro peruano
capitaram-lhe real e merecidamente as
sympathias da nossa sociedade e influ-
ram em muito para que a importante com-
panhia que elle tão dignamente represen-
ta fizesse n'esta cidade varios seguros que,
segundo nos informam, sobem á impor-
tancia total de cerca de 400.000 de libras.

Além de uma excellente viagem, deseja-
mos que o distincto cavalheiro e illustra-
do democrata obtenha por toda a parte
por onde andar, demonstrações de apreça-
ção merecidas e eloquentes como as que
aqui lhe foram tributadas.

D. Carlos A. Buenano

Do *Contemporaneo*:

Tem estado n'esta cidade o illustre ca-
valheiro Sr. D. Carlos A. Buenano, digno
consul da república do Perú, no Rio de
Janeiro e inspector geral, em toda a Ame-
rica, da importantissima companhia mu-
tua de seguros *Nova-York*.

Cavalheiro de fino tracto e de educação
esmerada, o distincto hospede vem pro-
porcionar n'esta zona facilidade de seg-
uros, já tendo conseguido assegurar algu-
mas vidas.

A acreditada companhia de que é repre-
sentante o Sr. Buenano não dispensa re-
clamação, pois que 44 annos de vantajosas
prosperidades, um capital de 300.000.000\$,
a pontualidade na satisfacão dos seus com-
promissos e a severidade das leis dos Es-
tados Unidos do Norte a respeito das in-
stituições de seguros, fizeram-n'a a mais
importante do mundo.

Seria para desejar que os chefes de fa-
milia, melhor comprehendendo as immen-
sas vantagens das sociedades de previden-
cias, procurassem pressurosos constituir
um seguro em bens d'aquellas pessoas que
lhe são charas.

Saudando o distincto *gentleman*, nosso
hospede, desejamos que a sua humanita-
ria missão seja coroada de mais feliz ex-
ito.

D. Carlos Buenano:

Esplendidas e merecidas manifestações de apreço foram feitas ao distinto cavalheiro D. Carlos Buenano, Consul do Peru, actualmente nesta cidade.

Em a noite de 23 do corrente os numerosos amigos que o Sr. Buenano já conquistou entre nós pelo seu cavalherismo e amabilidade fizeram-lhe manifestação de sympathia e apreço indo encorporados cumprimental-o no « Hotel Lavrense ».

Em nome de seus companheiros discursou o sr. Cincinnati da Padua.

Procedia-os uma excellente banda musical, e no trajeto do escriptorio desta folha donde saíram até o hotel, eram quemados muitos foguetes.

No hotel já estavam muitas pessoas gradas da nossa melhor sociedade, e algumas distinctas senhoras.

O Sr. D. Carlos Buenano agradeceu, com eloquencia e manifesto contentamento, estas provas de consideração e apreço, e terminou erguendo vãos ao Brazil; ao Estado de Minas e a cidade de Lavras.

Foram levantados outros vãos à Republica do Peru, e ao seu Consul.

Convidadas todas as pessoas presentes a entrar, foram obsequiosamente tratadas pelo Sr. Buenano com o maior cavalherismo, sendo-lhes offerecido cervejas, vinhos finos, etc.

No dia immediato os Srs. Pedro Xavier de Moura e José Jorge da Silva Penna offereceram ao Sr. Buenano uma *soirée* dançante nos magnificos salões do edificio municipal.

A sala de honra, onde se realizaram as danças estava ornamentada com gosto, sobresaindo no centro as bandeiras brasileiras e peruana enlaçadas.

O edificio estava todo illuminado, e na frente dependuravam-se lanternas de cores.

A's nove horas da noite, repletas as salas por damas e cavalheiros do escol da sociedade lavrense, começaram as danças.

Em todos notava-se o maior enthusiasmo e alegria, que conservaram-se até as 3 horas da manhã do dia seguinte, em que deu-se fim a essa *soirée*.

Ao ser servido o chá, o Sr. Lopes Neves brindou ao nosso distincto hospede, representante da Republica do Peru.

Respondendo, o Sr. Buenano manifestou a gratidão de que se achava possuido para com a sociedade lavrense, e vencendo a difficuldade da pronuncia brasileira, por algum tempo prendeu a attenção dos circunstantes com sua alocução inspirada e correcta, em que patenteou a agradabilissima impressão que lhe tem causado o interior do Brazil, pelo adiantamento e progresso de suas povoações.

Pelo Sr. Pedro de Assis Novaes foi offerecido ao manifestado uma walsa, composta por elle, com o titulo de *15 de Novembro*.

A *Gazeta de Lavras* associando-se a essas manifestações de apreço ao distincto e illustre representante de uma nação vizinha e amiga do Brazil, presta tambem a homenagem de sua consideração ao merito e aos dotes pessoais do Sr. D. Carlos A. Buenano.

Da *Gazeta de Lavras*.

D. Carlos A. Buenano

Acha-se entre nós esse illustre cidadão. Consul Geral do Peru no Rio de Janeiro, e Inspector da New-York Life Insurance Co. tendo vindo a esta cidade inspecionar os trabalhos pelos agentes da New-York. Fomos honrados com a sua amavel visita que muito penhorou-nos pelo fino trato, conversação amena e variada, denunciando um cavalheiro de correitissima educação.

Da *Gazeta de Oliveira*.

EQUITATIVA

dos

Estados-Unidos

Os abaixo assignados, agentes e representantes da Equitativa, pedem as pessoas que quizerem algumas explicações mais minuciosas com respeito ao seguro sobre a vida; de fazerem o favor de procural-os no Hotel do Pinho, n'esta cidade, durante sua estadia aqui.

Cuyabá, 16 de Maio de 1894.

Alkaine Filho & Fontoura.

O CLARIM**EGHOS PEQUENOS****Assembléa Legislativa.**

Encerrou, a 13 do corrente, seus trabalhos, depois de dotar a administração do Estado com diversas leis de reconhecida utilidade.

No solenne momento em que a illustre e patriótica corporação terminava sua tarefa no corrente anno, ouviu-se o verbo eloquente de seu digno Presidente q', em phrases repassadas do mais acendrado patriotismo, fez a analyse e apreciação das leis votadas e mais trabalhos, aconselhando o estudo de outras necessidades do Estado, afim de que a futura reunião dos immediatos mandatarios do Povo Matto Grossense seja o complemento da missão empenhada pelo progresso moral e material do mesmo Estado; terminando o illustre cidadão, com impressões em que brilhava a modestia, com seu voto de agradecimento aos demais collegas, por si e em nome da mesa, não somente pela prova de consideração e confiança demonstrada em sua eleição não merecida (como quiz dizer com tanto realce), como tambem pelo auxilio que prestarão para que os eleitos pudessem se desempenhar da grave tarefa como membros da mesa.

Após o acto do encerramento dos trabalhos legislativos, retirou-se o sympathico cidadão que presidiu os mesmos, acompanhado de todos os seus collegas que, satisfeitos do attestado q' acabavão de ter pelo desempenho da delegação do Povo e orgulhosos da amizade do distincto chefe politico, na residencia deste fiz o erio representar por um collega, que em brinde erguido a — Pedro Celestino — saudou o amigo leal, o patriota e politico de puros sentimentos, o homem, enfim, que sabe cumprir todos os seus deveres e é o exemplo louvavel como esposo e pai de familia,

sendo ainda credor do affecto geral pela caridade que exerceita como profissional. Dando esta resumida noticia, por nossa vez e d'este lugar, saudamos a Pedro Celestino.

Viagem Presidencial

Em viagem official até o municipio do Diamantino partiu d'esta capital a 16 do corrente S. Exc. o Sr. Dr. Presidente do Estado, em cuja companhia foram o Dr. Francisco Martinho, seu digno irmão, e um empregado da secretaria do governo.

Essa excursão q' estava projectada desde o fim do anno passado, só agora poudo ser levada a effeito, em virtude de circumstancias extraordinarias e imprevistas, que foram successivamente adiando a sua realisação, de que vao resultar grandes vantagens, não só para aquelle municipio, como para os diversos pontos intermediarios, nos quaes deverá S. Exc. fazer paradas, taes como a Guia, Brotas e Rosario.

Effectivamente, tendo agora oportunidade de conhecer *de visu* certas necessidades locais e as fontes de riqueza dos mencionados pontos da sua excursão, poderá o presidente do Estado, cujo patriotismo e excellente orientação todos reconhecem e proclamam, proceder com perfeita segurança no sentido de remover aquellas e desenvolver estas, preparando assim um lisonheiro futuro para as referidas localidades.

E é isto o que esperamos d'essa viagem que não trepidou emprehender S. Exc., sem as commodidades e o bem estar que somente podem facilitar os excellentes e modernissimos meios de locomoção, ainda desconhecidos em o nosso choro Estado.

Muitos amigos do Dr. Presidente do Estado, desejosos de mais uma vez patentear-lhe o seu affecto, acompanharam-no até a capella, mais de uma legua distante desta cidade, formando todos uma uma luzida e brilhante cavalcata. Entre os que della faziam parte podemos notar o Presidente da Relação e varios membros d'esta, os Drs. Juiz seccional e seu substituto, Dr. Juiz de direito desta capital, Intendente Municipal, Presidente da Camara Municipal, diversos deputados á Assembléa Legislativa entre os quaes o seu digno presidente, Commandante superior interino da Guarda Nacional, muitos funcionarios publicos e commerciantes e outras pessoas.

Ao honrado Dr. Martinho e aos seus illustres companheiros de jornada desejamos a melhor das viagens e prompto regresso á esta capital.

Hospital militar

Por telegramma do governo foi mandado chamar novamente os empregados que servirão no hospital d'esta guarnição, sendo dispensado o de Corumbá; hoje entrão em exercicio.

A Equitativa

Conforme haviamos noticiado no nosso numero anterior, estão nesta capital os Srs. João Fontoura e Eduardo Alkaine (e não Alvim, como sahio na nossa passada edição) agentes da importante e lisongeramente conhecida companhia de seguros de vida «A Equitativa.»

Recebemos dos mesmos Srs. alguns prospectos da companhia e que demonstram cabalmente não só a vantagem clara e evidente de fazer se seguros sobre a

da como o credito de que dispõe e a segurança que ella pode dar aos segurados e tomem suas apolices.

A apolice «tonana» emitida por essa companhia e que, a nosso ver, mais vantagens offerece á pessoa que queira segurar sua vida em benefício de sua familia, é a mais liberima que pode-se suppor.

O periodo dotal de 20 annos, estabelecido pela companhia, é meio seguro de se fazer a mais suave economia, podendo-se mesmo em vida, gozar dos beneficios que nos proporciona o seguro.

Mais uma vantagem: se o segurado no fim de trez annos ou mais, por motivos imperiosos não puder continuar a contribuição para o seguro de liquidar a sua apolice no momento que quizer.

Portanto, julgamos do nosso dever, chamar a attenção dos Srs. chefes de familia fazendo-lhes ver a conveniencia e palpavel necessidade que ha de assegurar o futuro, por ventura duvidoso, da sua familia e filhos.



É NOITE

A meu amigo G. A.

Aproxima-se a noite. Saudade intensa!
Tristeza immensa e nos céos não luz...
Risonha estrella! Tudo agonizante!
Só o mocho pia na marmorea cruz!

Tudo é sombrio! Tudo é tristeza!
A natureza gemedora chora
Commigo as dores desta vida ingrata,
Tudo retrata meu soffrer agora!

Da infancia os brinços recordar-me vem
Dores tambem, que dizer não posso,
Martirio, angustias e cruéis tormentos...
Que pensamentos! Que fatal remorso!...

Amor... fui um louco nesta vida,
Uma morena seductora e bella;
Por isso agora, vivo n'um scismar constante
Meu viver é triste, a pensar por ella!

Escuta meu amigo, o brado d'alma!
Vivo sem calma a chorar na vida...
Os dias da passada infancia
Choro comancia... illusão perdida!
Cuyabá, 12 6-94

José M.

HUMORISMO

Não ha coisa mais mysteriosa do que a sympathia ou antipathia que nos tornam attrahentes ou repulsivas as diversas creaturas.

Por que razão, á primeira vista

gostamos de uma pessoa e repugnamos outra?

Certo que o não faz mos por influencia das suas bellas ou más qualidades, visto nos serem desconhecidas. Oramos por instincto, sem reflexão, espontaneamente.

As affinidades electivas de Goethe arte de electricidade psychologica, que estabelece a sua corrente entre certos corações, podem explicar philosophicamente o phenomeno.

Mas em cá de metaphysica não toco nada: todas as vezes que leio uma explicação metaphysica de algum phenomeno psychologico, consigo, com bastante esforço, entender um bocadinho; porém, se o autor, para mais clareza, explica-se em desenvolvimentos afim de explicar a explicação, então já não entendo mais patavina.

O gosto ou a raiva que concebemos pelos outros poderão ter raizes psychologicas e profundas, não o nego.

Mas em grande numero de casos estes sentimentos são determinados ou suggeridos por exterioridades fortes que nos impressionam agradavelmente ou desagradavelmente.

Ea, por exemplo, antipathias categoricamente com as seguintes razões de mentes:

1º Homem de cabelleria; dessas que saem do chapeo em forma de S. Que horror! Basta-me olhar para um desses maricas, que pretendem distinguir-se dos seus contemporaneos da "gaforina", para sentir uns tremeliques nervosos quasi hystericos... A mi-ha alma biparte-se e transformase em tesoura, o meu espirito vira-se em pente fino...

Ainda hontem, no bond, sentime á rectaguarda de um *cabelleria*...

Ao accender o cigarro, tive impetos irresistiveis de lhe atear fogo aos cachos. Só resisti á tentação, mudando de lugar.

2º Homem que reparte o cabelo atraz, junto a nuca. Pode ser sujeito muito distincto e muito bom, mas, desde que tem risca no occiput, perdeu para mim todo o valor.

Não o compro por 80 reis. E, se o encontrar em logar ermo, a desho-ras, armado de um porrete, pode estar certo de que não penteará mais o cabelo da buella moda.

3º Cidadão do *chapellinho* e casação Não conheço animal mais antipathico, principalmente sendo de baixa estatura. Sobrecasaca de avô chegando até os joelhos, e no cocuruto uma casqueta a guiza de bacca do barbeiro... Santa Eustachia.

Este vestuario é adoptado por individuos baixos, que qu' tem ter ap-

parencias do alto, e or baltentas, que des-jam passar por homens serios.

O casaco comprido empresta ao seu portador certo ar de *gravibundade*...

4º Meninos de cabelo compridos, imitando m-nas. Incongruente! incongruente!... Trazem-nos a idéa um sexo hermaprodita ao comparar os cabellos de mulher com as calças de homem.

5º Mulher de bigode.

6º Homem muito barbaudo e de culos verdes. (Tratante certo!)

7º Individuo que usa rilhante e perfuma-se com heliotropo.

Ei a lista de entes com que antipathiso logo, a primeira vista, sem maior inspecção.

Quanto ás sympathias espontaneas produzidas por algum hito ou tic, independentes dos meritos da pessoa, eis aqui alguns specimens:

Gosto de moça secios e que chama a mangericao, sympathiso com homens de nariz grande e graduado, me as senhoras que tem andar de marreco, bambeando-se para um e outro lado; sou amigo dos latagões de voz grossa e pulso firme: não gosto das velhas gaiteras, mesmo quando são sogras.

Al! conheço uma dellas... impagavel!

Chama-se dona... ora advinhem lá a que?

Dona Tetéa!

Tem 60 annos e um só dente na frente.... E até hoje lhe ficou a alcunha de criança — Dona Tetéa!

Um dia passava-lhe em frente á casa, e ouço uma menina chamar para dentro: Dona Tetéa!

Espero ver apparecer uma tetéa um alfinim, eis que me surge a velha gaitera!

E d'ahi em diante, todas as vezes que vejo uma velhusca isochia e pandega, trato-a por Dona Tetéa.

J. GUERRA.

CLUB SÃO DAS PEROLAS

Scientificos os Srs. socios deste club que a partida relativa ao corrente mez terá logar na noite do dia 21, em casa de residência de Sr. D. José Leite Pereira Gomes Filho.

Outrosim, convindo-os a se reunirem em Assembléa Geral, no dia 22, ao meio dia, em casa do Sr. João Feliciano Dias afim de ter ar-egida discussão e approvação dos Estatutos novamente organisados.

Sendo esta a 2ª convocação deliberar-se-ha com qualq' numero de socios que com areser. Cuyabá, 17 de Julho de 1914. — O 2º Secretario, Manoel Canavarros.

A EQUITATIVA

DOS

ESTADOS-UNIDOS

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Com o capital em ouro de \$ \$ 169.056.396 dollars

Banqueiros da Sociedade em Cuyabá

BANCO RIO E MATO-GROSSO

MEDICOS : Dr. Ernesto Alvaro Pereira de Miranda.
Dr. Nerêo Macario de Moraes Guerra.

Cuyabá, 15 de Julho de 1894.

ALKAINÉ FILHO & FONTOURA

Agentes Geraes e Representantes no Estado de Matto-Grosso.

LIQUIDAÇÃO DE UM SEGURO

(Do Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, Maio 29 de 1894.)

Mais uma prova incontestavel das vantagens que offerecem as apolices continas da "A Equitativa".

Vencem-se a 21 do corrente a apolice n. 216,063, que sobre a vida do Exm. Sr. Visconde do Guahy emittio esta sociedade, a 24 de Maio de 1879, na importancia de \$ 30,000,00 pagaveis a seus herdeiros em caso de fallecimento, ou a mesma quantia acrescida do excedente ao proprio segurado em caso de sobrevivencia ao periodo total estipulado de 15 annos.

Em cumprimento á clausula relativa a segunda das hypothèses previstas, effectnou-se a liquidación, recebendo o segurado a importância de \$ 43.834,80.

Para maior esclarecimento das enormes vantagens que proporcionão as apolices continas da "Equitativa", damos em seguida os pormenores do seguro em questão:

Quantia segurada.....	\$ 30,000,00
Quantia paga pelo segurado mediante um premio annual de \$ 2,263,50 durante 15 annos.....	\$ 33,952,50
Quantia recebida pelo segurado a titulo de liquidación da apolice.....	\$ 43,834,80

ou seja \$ 9.879,30, em excesso que da quantia paga.

A este excesso que o segurado recebeu e que representa uma boa economia, devemos addicionar um factor muito mais vantajoso, que vem a ser a immediata garantia dada, em caso de fallecimento, a seus herdeiros, de um capital cujo emprego é pallativo e posterior a essa garantia e que só se completa em caso de sobrevivencia. Assim é que o segurado que fallecer logo após o pagamento do primeiro premio deixa a seus herdeiros um capital que não empregou e do qual talvez nem dispuzesse na occasião.

Se calcularmos o seguro do Exm. Visconde do Guahy, em papel moeda nacional, teremos aproximadamente o seguinte resultado.

\$ 2263,50 annuaes á média de 2\$ por dollar, durante os dez primeiros annos.....	45:270\$000
\$ 2263,50 annuaes á média de 4\$ por dollar, durante os cinco ultimos annos.....	45:270\$000
	90:540\$000
\$ 43.844,80 a 5\$290 por dollar.....	231:870\$220
Diferença a favor do segurado	441:330\$220

Se bem que esta enorme differença (a qual se deve accrescentar a garantia acima explicada) seja devida em parte ás oscillações de cambio, e, portanto, independente da vontade da Sociedade, todavia a explicamos para demonstrar que pôde-se actualmente fazer a operação inversa, tomando-se uma apolice em papel moeda nacional, pois em vista da depreciação actual e transitoria d'essa moeda, obterá o segurado no fim de um prazo estipulado de 15 ou 20 annos, não só o excedente que lhe offerecer a Sociedade, como também o acrescimo do valor estimativo da dita moeda, pois é incontestavel que, com os elementos de que dispõe este riquissimo paiz ha de forçosamente levantar o cambio em poucos annos e d'ahi a consequente valorização de sua moeda.

Para terminar, diremos que antes da data do vencimento da sua apolice, pedimos pelo telegrapho ao Exm. Sr. Visconde do Guahy as suas ordens para a entrega da quantia liquidada pelo seu seguro, e avisado do seu cumprimento, d'elle recebemos o seguinte telegramma:

« Pariz, 24 de Maio de 1894. — Equitativa — Rio. — Agradeço prompta liquidación meu seguro pondo relevo proverbial correcção alevantados creditos Companhia — Guahy. »

CARLOS PEREIRA LEAL, secretario.

« A Equitativa » é a unica Companhia que poderá mostrar resultados de apolices continas de 15 annos, vencendo no anno de 1894 no Brazil.